

se por nossa virtude ou poder tivéssemos feito andar a este?

13 O Deos de Abrahão, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob, o Deos de vossos pais glorificou a seu Filho Jesus, a quem vós sem dúvida entregastes, e negastes perante a face de Pilatos, julgando elle que se soltasse.

14 Mas vós negastes ao Santo, e ao Justo, e pedistes que se vos dêsse hum homem homicida:

15 E assim matastes ao Author da vida, a quem Deos resuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.

16 E na fé do seu Nome confirmou seu mesmo Nome a este, que vós tendes visto, e conheceis: e a fé, que ha por meio d'elle, foi a que lhe deo esta inteira saude á vista de todos vós.

17 E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorancia, como tambem os vossos Magistrados.

18 Porém Deos, o que já d'antes annunciou por boca de todos os Profetas, que padeceria o seu Christo, assim o cumprio.

19 Por tanto arrependei vos, e convertei vos, para que os vossos peccados vos sejam perdoados:

20 Para que quando vierem os tempos do refrigerio diante do Senhor, e enviar aquelle Jesu Christo, que a vós vos foi prégado,

21 Ao qual certamente he necessario que o Ceo receba até aos tempos da restauração de todas as cousas, as quaes Deos fallou por boca dos seus Santos Profetas, des do principio do Mundo.

22 Moysés sem dúvida disse: Por quanto o Senhor vosso Deos vos suscitará hum Profeta dentre vossos irmãos, semelhante a mim: a este ouvireis em tudo o que elle vos disser.

23 E isto acontecerá: toda a alma que não ouvir aquelle Profeta, será exterminada do meio do povo.

24 E todos os Profetas des de Samuel, e quantos depois fallarão, annunciarão estes dias.

25 Vós sois os filhos dos Profetas, e do testamento, que Deos ordenou a nossos pais, dizendo a Abrahão: E na tua semente serão abençoadas todas as familias da terra.

26 Deos resuscitando a seu Filho vo-lo enviou primeiramente a vós, para que vos abençoasse: a fim de que cada hum se aparte da sua maldade.

CAPITULO IV.

Sinco mil homens se convertem com a prgação de Pedro. São mettidos em prisão os dous Apostolos. O supremo Conselho lhes prohibe o annunciarem a Resurreição de Christo. Respondem que mais importa

obedecer a Deos, que aos homens. Tudo possuem os Discipulos em commun. Barnabé vende seus bens, e entrega o preço em mãos dos Apostolos.

E ESTANDO elles fallando ao povo, sobrevierão os Sacerdotes, e o Magistrado do Templo, e os Sadduceos,

2 Doendo-se de que elles ensinassem o povo, e de que annunciassem na pessoa de Jesus a resurreição dos mortos:

3 E lançarão mão delles, e os mettêrão em prisão até o outro dia: porque era já tarde.

4 Porém muitos daquelles, que tinham ouvido a prgação, crêrão nella: e chegou o seu numero a sinco mil pessoas.

5 E aconteceu que no dia seguinte se ajuntarão em Jerusalem os Principaes delles, e os Anciãos, e os Escribas:

6 E Annas Principe dos Sacerdotes, e Caifaz, e João, e Alexandre, e todos os que erão da linhagem sacerdotal.

7 E mandando-os apresentar no meio, lhes perguntavão: Com que poder, ou em nome de quem fizestes vós isto?

8 Então Pedro cheio do Espirito Santo, lhes respondeo: Principes do povo, e vós Anciãos, ouvi me.

9 Se a nós hoje se nos pede razão do beneficio feito a hum homem enfermo, com que virtude este foi curado,

10 Seja notorio a todos vós, e a todo o povo d'Israel: que em nome de nosso Senhor Jesu Christo Nazareno, a quem vós crucificastes, a quem Deos resuscitou dos mortos, no tal nome que digo, he que este se acha em pé diante de vós já são.

11 Esta he a pedra, que foi reprovada por vós architectos, que foi posta pela primeira fundamental do angulo:

12 E não ha salvação em nenhum outro. Porque do Ceo abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual nós devamos ser salvos.

13 Vendo elles pois a firmeza de Pedro, e de João, depois de saberem que erão homens sem letras, e idiotas, se admiravão, e conhecião ser os que havião estado com Jesus:

14 Vendo tambem estar com elles o homem, que havia sido curado, não podião dizer nada em contrario.

15 Mandarão-lhes pois que sahissem fóra da Junta: e conferião entre si,

16 Dizendo: Que faremos a estes homens? por quanto foi por elles feito na verdade hum milagre notorio a todos os habitantes de Jerusalem: he manifesto, e não o podemos negar.

17 Todavia, para que não se divulgue mais no povo, ameacemo-los que para o futuro não fallem mais a homem algum neste nome.

18 E chamando-os, lhes intimarão que

absolutamente não fallassem mais, nem ensinassem em nome de Jesus.

19 Então Pedro, o João respondendo, lhes disserão: Se he justo diante de Deos ouvir-vos a vós antes que o Deos, julgai-vós:

20 Porque não podemos deixar de fallar das cousas que temos visto, e ouvido.

21 Elles então ameaçando-os os deixarão ir livres: não achando pretexto para os castigar por medo do povo, porque todos celebravão o milagre, que se fizera neste facto que tinha acontecido.

22 Por quanto já tinha mais de quarenta annos o homem, em quem havia sido feito aquelle prodigio de saude.

23 Mas depois de postos em liberdade vierão aos seus: e lhes referirão quanto lhes havião dito os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos.

24 Os quaes tendo-os ouvido, levantarão unanimes a voz a Deos, e disserão: Senhor, tu és o que fizeste o Ceo, e a terra, o mar, e tudo o que ha nelles:

25 O que pelo Espirito Santo por boca de nosso pai David, teu servo, disseste: Porque bramárão as Gentes, e meditarão os povos projectos vãos?

26 Levantarão-se os Reis da terra, e os Principes se ajuntarão em Conselho contra o Senhor, e contra o seu Christo?

27 Porque verdadeiramente se ligarão nesta Cidade contra o teu santo Filho Jesus, ao qual ungiste, Herodes, e Poncio Pilatos com os Gentios, e com os povos d'Israel,

28 Para executarem o que o teu poder, e o teu conselho determinarão que se fizesse.

29 Agora pois, Senhor, olha para as suas ameaças, e concede a teus servos, que com toda a liberdade fallem a tua palavra,

30 Estendendo a tua mão a sarar as enfermidades, e a que se fação maravilhas, e prodigios em nome do teu santo Filho Jesus.

31 E tendo elles assim orado, tremeo o lugar onde estavam congregados: e todos forão cheios do Espirito Santo, e annunciavão a palavra de Deos confiadamente.

32 E da multidão dos que crião o coração era hum, e a alma huma: e nenhum dizia ser sua cousa alguma daquellas que possuia, mas tudo entrelles era commum.

33 E os Apostolos com grande valor davão testemunho da Resurreição de Jesu Christo nosso Senhor: e havia muita graça em todos elles.

34 E não havia nenhum necessitado entrelles. Porque todos quantos era possuidores de campos, ou de casas, vendendo isso trazião o preço do que vendião,

35 E o punhão aos pés dos Apostolos. Repartia-se pois por elles em particular segundo a necessidade que cada hum tinha.

36 E José, a quem os Apostolos davão o sobrenome de Barnabé (que quer dizer Filho de consolação) Levita, natural de Chypre,

37 Como tivesse hum campo o vendeo, e levou o preço, e o poz ante os pés dos Apostolos.

CAPITULO V.

Ananias, e Safira, por mentirem ao Espirito Santo, castigados por Pedro com morte subita. Fazem os Apostolos muitos milagres. A sombra de Pedro cura os enfermos. O Conselho supremo manda prender aos Apostolos. Hum Anjo os liberta, e manda-lhes que préguem livremente a Fé. Pedro em presença dos Juizes sustenta, que Jesu Christo resuscitára, e que elle era o Messias. Gamaliel os dissuade, que os não matem. Os Apostolos aqoutados se alegrão de ter padecido por amor de Jesus.

HUM varão pois por nome Ananias com sua mulher Safira, vendeo hum campo,

2 E com fraude usurpou certa porção do preço do campo, consentindo-o sua mulher: e levando huma parte a poz aos pés dos Apostolos:

3 E disse Pedro: Ananias, porque tentou Satanaz o teu coração para que tu mentisses ao Espirito Santo, e reservasses parte do preço do campo?

4 Por ventura não te era livre ficar com elle, e ainda depois de vendido, não era teu o preço? Como pozeste logo em teu coração fazer tal? Sabe que não mentiste aos homens, mas a Deos.

5 Ananias em ouvindo porém estas palavras, cahio e espirou. E infundio-se hum grande temor em todos os que isto ouvirão.

6 Levantando-se pois huus mancebos, o retirarão, e levando-o dalli para fóra o enterarão.

7 E passado que foi quasi o espaço de tres horas, entrou tambem sua mulher, não sabendo o que tinha acontecido.

8 E Pedro lhe disse: Dize-me, mulher, se vendestes vós por tanto a herdade? E ella disse: Sim, por tanto.

9 Pedro então disse para ella: Porque vos haveis por certo concertado para tentar o Espirito do Senhor? Eis-ahi estão á porta os pés daquelles, que enterrarão a teu marido, e te levarão a ti.

10 No mesmo ponto cahio a seus pés, e espirou. E aquelles moços entrando, a acharão morta, e a levarão, e enterrarão junto a seu marido.

11 E diffundio-se hum grande temor por toda a Igreja, e entre todos os que ouvirão este successo.

12 E pelas mãos dos Apostolos se fazião muitos milagres, e prodigios entre a plebe: e estavam todos unanimes no Portico de Salamão.